

CENTRO ACADÊMICO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

(Alguns trechos retirados do Estatuto Social do Centro Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFJF, escrito e aprovado em Assembleia em 2010).

DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, FORO E FUNÇÃO.

O Centro Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (CACAU), é uma associação, nos termos do inciso I do art. 44 do Código Civil, sem fins lucrativos e apartidária, com personalidade jurídica de direito privado. Enquanto entidade sem fins lucrativos, não repassa lucro aos seus membros, assim como não cria vínculos empregatícios com terceiros. Sua sede se encontra na Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, plataforma 4 – Galpão 4 – Sala 201 e foro na cidade de Juiz de Fora - MG.

O CACAU tem por finalidades congregar, coordenar e representar os estudantes de Arquitetura e Urbanismo nos mais diversos espaços deliberativos, mantendo diálogo com a Coordenação, Colegiado e Departamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo acerca dos interesses coletivos ou individuais dos alunos, desde que não contraponha as finalidades do CACAU; também promove atividades acadêmicas extracurriculares a fim de incentivar a integração do curso e debates que contribuam pra formação profissional e social dos estudantes; estimula o desenvolvimento de projetos sócio-culturais, científicos e acadêmicos; trabalha junto com a Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (FeNEA) para garantir qualidade de ensino; informa aos estudantes sobre os assuntos que interfiram na vida acadêmica; participa do movimento estudantil da UFJF de forma independente, crítica e de acordo com os anseios de sua base; entre outros deveres que estão devidamente expressos no Estatuto do CACAU da UFJF.

No desempenho de suas atribuições, o CACAU assegura a liberdade de expressão e debate, permanecendo aberto ao diálogo com todas as correntes de pensamento sem participar enquanto entidade, de grupos ou movimentos partidários ou religiosos.

São Integrantes do Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo todos os estudantes em nível de graduação, regularmente matriculados no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFJF, tendo estes direito a voz e voto nos espaços deliberativos do CACAU.

ORGANIZAÇÃO

REUNIÕES DO CACAU

Acontecem, semanalmente, duas reuniões ordinárias. Todas as terças e quintas, às 13:15, a sala que abriga o CA recebe os estudantes para discutir, encaminhar e deliberar sobre assuntos pertinentes aos estudantes e ao curso no qual estão inseridos.

HISTÓRICO DE ATUAÇÃO

Durante toda a sua existência, mais do que se fazer presente, o CACAU sempre tomou a iniciativa de trazer ao Curso questões e debates relativos à qualidade do Ensino. Um pequeno histórico das conquistas do nosso Curso de Arquitetura e Urbanismo que tiveram participação direta do Centro Acadêmico:

1. REPRESENTATIVIDADE E POSICIONAMENTO INTERNO

O CACAU iniciou-se, em 1993, no segundo semestre de existência do curso:

“O CA de Arquitetura, como era chamado, começou no 1º dia de aula de 1993, quando eu entrei. O curso não tinha nada, mas nada mesmo! Professor nem se fala. Sala de aula? Era um bando de 25 alunos perambulando de Agosto de 1992 a Janeiro de 1993, pelos corredores da Faculdade de Engenharia.(...) Esse curso só aconteceu de verdade porque nós tomamos a rédea naquela época! Só para vocês terem uma ideia, nós fizemos a 1ª greve de Estudantes da UFJF, em 1993.”

Depoimento de Claudio Barros, ex-aluno e membro fundador do CA de Arquitetura.

Já em 1996, o CACAU passou a existir com um estatuto convencional, com eleição de corpo administrativo, na forma de chapas, tudo registrado em ata. Porém ficou mais um período em latência, com apenas poucos estudantes tentando levar alguns projetos em frente. Em 2004 o estatuto do CA foi revisto, sua estrutura questionada e então foi proposta a organização horizontal. Assim, desde 2005, o CA funciona de forma autogestionária e se organiza de forma horizontal. De acordo com seu estatuto: “São Integrantes do Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo todos os estudantes em nível de graduação, regularmente matriculados no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFJF, tendo, estes, direito a voz e voto nos espaços deliberativos do CACAU.”.

1.1. Representatividade em Instâncias Deliberativas

O CACAU, desde pelo menos 1996, possui participação em todo e qualquer espaço deliberativo em que haja o debate de interesse aos estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Reuniões de Departamento, Colegiado, Conselho de Unidade e em comissões específicas como reestruturação do espaço físico, reestruturação curricular, expansão física, reuniões extraordinárias com a reitoria, reuniões extraordinárias com a direção, assembleias, levando a voz e o interesse dos alunos às instâncias deliberativas do curso. Os representantes nestes espaços são indicados dentro das reuniões do CACAU.

1.2. Avaliação dos Professores

A Avaliação dos Professores é um projeto idealizado, elaborado e aplicado pelo CACAU desde 2005. O documento resultante desta avaliação, além da finalidade de dar um panorama da qualidade do ensino no curso, é usado como instrumento de apoio à avaliação de estágio probatório docente, e à avaliação do MEC.

2. MOVIMENTO ESTUDANTIL

O CACAU é, por sua natureza, movimento estudantil, conseqüentemente, movimento social. Desta forma participa na sociedade independentemente, ou à sua executiva de Curso, a FeNEA, ou ao Diretório Central dos Estudantes da UFJF.

2.1. Movimentos Independentes

O posicionamento e a interferência da Universidade frente às questões da cidade em que ela se insere é uma das formas mais importantes de retorno social. O CACAU tem o objetivo de sempre se posicionar e de reivindicar o posicionamento do Departamento de Arquitetura e Urbanismo frente às questões da cidade de Juiz de Fora relativas ao profissional Arquiteto e Urbanista, à qualidade da educação e ao Movimento Estudantil.

2.1.1. Mobilização e presença nas recentes audiências na Câmara Municipal relativas:

- **Aos projetos de Ciclovía (2012);**
- **À proposta de Binários nos bairros São Mateus e Bom Pastor (2012)**
- **À Proposta de Alteração na Lei de uso e Ocupação do Solo no bairro Estrela Sul (2011),**
- **À Proposta de Alteração na Lei de uso e Ocupação do Solo no Centro de Juiz de Fora (2008).** *Foi colocada por um representante do Poder Legislativo de Juiz de Fora, a proposta de uma ementa que utilizando da justificativa de facilitação da regularização fundiária, acabava por banalizar as exigências da Lei de Uso e Ocupação do Solo do município, sendo incompatível com o planejamento urbano local. Um representante contrário à proposta convocou uma Audiência pública para discutir esta lei proposta. O Centro Acadêmico procurou se informar das discussões, dos embasamentos técnicos e junto aos alunos se posicionou contrariamente à proposta de lei. Assim, buscou mobilizar a todos para a importância da participação na audiência pública. Vários alunos do curso se manifestaram na frente da câmara municipal com megafones e apitos, chamando a atenção da comunidade para o que estava sendo proposto. Participaram também representantes das classes de arquitetos e engenheiros, inclusive professores da Universidade. A discussão foi positiva e na reunião deliberativa da câmara, foi decidida a não aprovação da Ementa. Este momento representou uma vitória da movimentação social que partiu do centro acadêmico provocada em favor de uma melhor organização territorial do município.*

2.1.2. Participação na “Conferências das Cidades” (2010)

Com oito representantes na Conferência Municipal e um representante na Conferência Estadual, representando o movimento estudantil, como delegado do município de Juiz de Fora.

2.2. Junto a Federação Nacional dos Estudantes

A FeNEA - Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo é uma entidade pública sem fins lucrativos, sem filiação partidária, livre e independente de órgãos públicos e privados, que hoje congrega mais de 50.000 estudantes de graduação em Arquitetura e Urbanismo, de mais de 200 instituições de ensino superior, e os representa perante órgãos governamentais e entidades de área.

2.2.1. Participação em Encontros (Regionais, Nacionais e Latinoamericanos)

Os Encontros Estudantis tem como objetivos promover a integração social, cultural, política, e a confraternização entre acadêmicos e profissionais de áreas afins à arquitetura. Estes eventos representam o fórum máximo de discussão de questões acadêmicas e sociais que envolvem os estudantes de arquitetura, além disso, desenvolvem atividades artístico culturais visando contribuir para a formação acadêmica e profissional através do intercâmbio de experiências e conhecimentos. EREA é o Encontro Regional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Regional Leste da FeNEA - Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. A Regional Leste engloba os estados de Minas Gerais, (menos o triângulo Mineiro), do Rio de Janeiro e Espírito Santo, sendo portanto os estudantes da UFJF parte da Regional Leste da FeNEA. ENEA é o Encontro Nacional e o ELEA é o Encontro Latinoamericano, que a FeNEA organiza dentro da CoLEA, Coordenadoria Latinoamericana de Estudantes de Arquitetura.

Desde 1999, o CACAU organiza delegações para os Encontros de Estudantes de Arquitetura, que são os maiores projetos da FeNEA.

2.2.2. Organização de Encontros

Em 2008, os integrantes do CACAU organizaram o EREA Juiz de Fora, no CTU de Juiz de Fora, reunindo quase 1000 estudantes. E em 2012, o EREA Ibitipoca foi realizado pelos membros do CACAU, juntamente aos estudantes do CES - Centro de Ensino Superior, reunindo mais de 600 estudantes na Vila de Conceição de Ibitipoca

2.2.3. Diretorias na Federação

Em 2008 foram eleitos os estudantes Bárbara Lopes Barbosa, como Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão (DiEPE), Helena Tuler Creston e Gabriela de Moraes como Diretoras de Documentação e Informação (DDI) da FeNEA e Tiago Souza Bastos como Diretor Regional Leste.

Em 2009 foram eleitos os estudantes Bárbara Lopes Barbosa, Fabricio de Oliveira Zanoli e Marina Annes Duarte como DiEPE e Gabriela de Moraes como Diretora Regional Leste.

Em 2010 foi eleita a estudante Aline de Farias Ofrante como DDI.

Em 2011 foi eleita a estudante Raquel Filippo Fernandes Hellich como DiEPE.

Em 2012 foram eleitos os alunos Matheus de Mello Albuquerque e Marina de Oliveira Franzini como DiEPE's.

2.2.4. Participação em conselhos regionais e nacionais

Desde o EREA Petrópolis, de 2006, o CACAU começou a participar dos Conselhos de Entidades Estudantis da FeNEA, CoREAs (regionais) e CoNEAs (nacionais), que ocorrem 4 vezes ao ano, cada um.

2.2.5. Participação em Seminários de Ensino

O SeRES é um projeto Regional da FeNEA. Um espaço de discussão e debate sobre o ensino de Arquitetura e Urbanismo. O CACAU esteve presente em todos os Seminários desde 2006: SeRES de Fora - 2006; SeRES Viçosa - 2007; SeRES Rural - 2008; SeRES Campos - 2009; SeRES Niterói - 2010; SeRES Campos - 2011; SeRES Belo Horizonte - 2012.

2.2.6. Organização de SeRES

Em 2006 os integrantes do CACAU organizaram o SeRES de Fora.

2.2.7. Participação em Seminários de Escritórios Modelos

Projeto Nacional da FeNEA. Um espaço de discussão e debate sobre o Escritórios Modelos; suas atuações, metodologias, propostas e formas de implementação nos cursos de Arquitetura. O CACAU esteve presente desde 2008: SeNEMAU Londrina 2008; SeNEMAU Rio de Janeiro 2009; SeNEMAU Vitória 2010; SeNEMAU Brasília 2011 e SeNEMAU Fortaleza 2012.

2.2.8. Participação no Concurso Nacional de Ideias Para a Reforma Urbana

Projeto anual da FeNEA em parceria com a FNA. Visa estimular os futuros arquitetos e urbanistas a propor a melhoria da qualidade de vida dos habitantes das suas cidades mediante a elaboração de ideias inovadoras, levando em conta as condicionantes que existem no Brasil; fomentar o debate sobre as alternativas para a habitação social no País. O CACAU funciona como espaço de Divulgação do Concurso dentro do Curso, que todo ano conta com a participação dos estudantes da UFJF.

2.3. Participação ativa no DCE (CONCADA, Assembleias, eventos)

O CACAU reconhece a atuação do DCE enquanto representante das entidades de base da UFJF e está presente em seus conselhos de entidades de base, assembleias, eventos e manifestações.

3. ASSUNTOS EDUCACIONAIS

O CACAU traz ao Curso discussões e posicionamentos diretamente relacionados à melhoria da qualidade do nosso ensino, ao participar de outros fóruns que envolvem o ensino de Arquitetura e Urbanismo, como a ABEA, a ANDES, e a própria FeNEA.

3.1. Inserção da discussão sobre a participação do curso na sociedade e apoio ao desenvolvimento do EMAU

As discussões sobre as atividades e práticas acadêmicas dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo buscam não somente a complementação da educação universitária, mas também o compromisso com a realidade social brasileira. O EMAU é um projeto de extensão desenvolvido no espaço de discussão estudantil que é a FeNEA.

O EMAU tem como objetivos principais desenvolver o potencial do estudante em atuar na fatia excluída da sociedade que normalmente não possui o acesso ao profissional Arquiteto. Através do CACAU, a discussão existe no nosso curso desde 2007, e a sua implementação efetiva se deu em 2010.

3.2. Envolvimento na Criação do Colegiado

O CACAU discute a Reforma Curricular desde sua existência, passando pelo processo de reconhecimento do curso em 1998, quando este já tinha um currículo defasado, até o ano de 2008, quando o CACAU viu como solução a esta e outras questões, o apoio ao boicote ao ENADE. A nota veio em 2010, demonstrando que houve o boicote. O curso recebeu uma carta de exigências e posteriormente a visita in loco dos representantes do MEC. Foi então que o Colegiado do Curso foi criado, depois de 18 anos de inexistência, para acatar uma das exigências do MEC.

3.3. Defesa de Bandeiras

O CACAU, como movimento social, defende bandeiras que têm relação com o ensino superior e com o ensino de arquitetura e urbanismo. Trazendo bandeiras externas ao curso, as coloca em discussão para seus membros através de suas instâncias deliberativas, como ocorreu com o questionamento da aplicação do REUNI. Da base, também surgem bandeiras, como a Reforma Curricular do Curso.

4. CANAL DE COMUNICAÇÃO AGREGADOR E DIVULGADOR DE INFORMAÇÃO

Um dos principais objetivos da organização horizontal no CACAU, é evitar a alienação estudantil dos que não participam diretamente do Centro Acadêmico, essa alienação nada mais é do que falta de informação. Por meio de ferramentas virtuais e físicas, a divulgação da informação proporciona o espaço e expande a discussão e o debate dos assuntos relativos ao Curso de Arquitetura e Urbanismo a todos os estudantes interessados, buscando sempre uma representação mais efetiva. Em muitos momentos, essa criação de espaços de comunicação/divulgação se expande e ultrapassa os limites do Centro Acadêmico, passando, felizmente, a ser realizada não mais somente pelo CACAU, mas por qualquer estudante que queira fazer valer o seu direito de liberdade de expressão.

4.1. Espaços desenvolvidos pelo CACAU

I. Site do CACAU - 1996

<http://www.reocities.com/CollegePark/Lab/7552/seletor.html>

II. Flog do CACAU - 2004 <http://www.flogao.com.br/cacauufif/80243033>

III. Site do CACAU - 2006 desativado

- IV. Grupo de E-mails - 2007 <http://br.groups.yahoo.com/group/caarquif/>
- V. Blog do CACAU - 2008 <http://cacauufjf.blogspot.com/>
- VI. Perfil/Fórum na Rede Social *Orkut* - 2010
<http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=1440812618813190855>
- VII. Conta em Rede Social *Twitter* - 2010 <https://twitter.com/cacauufjf>
- VIII. Perfil/Fórum na Rede Social *Facebook* - 2011 <http://pt-br.facebook.com/cacau.ufjf>

5. EVENTOS ACADÊMICOS

Os eventos acadêmicos são momentos que possuem a finalidade de criar espaços de debates e discussões específicas. São atividades extracurriculares que contribuem para a formação profissional e social do discente, promovendo a integração do curso como um todo.

5.1. Mostra de Arquitetura e Urbanismo MAU

A MAU, a semana acadêmica do CACAU, é um projeto idealizado em 1995 pelos membros do CACAU. Seu formato passou de uma simples apresentação de trabalhos para uma ampla discussão, com palestras e mesas redondas a respeito de temas variados no ensino de arquitetura.

Desde 2006 tem sido um evento anual e normalmente acontece no segundo semestre letivo.

Foram, até hoje, realizadas 15 MAU's:

- I - Mostra de Arquitetura e Urbanismo (1996)
- II - A Mineiridade da Arquitetura (1996)
- III - Arquitetura & Entropia (1997)
- IV - Arquitetura & Contemporaneidade (1998)
- V - XXX (?)
- VI - XXX (?)
- VII - XXX (?)
- VIII - O Homem Transformador da Cidade (2003)
- IX - O Importante é a Vida (2004)
- X - Arquitetura Com as Nossas Mãos (2006)
- XI - Reforma Urbana (2007)
- XII - MAU na Massa (2008)
- XIII- Arquitetura Itinerante (2009)
- XIV - Metalinguagem (2010)
- XV - Do Fragmentado ao Fragmento (2011)

5.2. Semana de Recepção

Semana voltada para a integração e informação dos novos ingressantes ao curso. São desenvolvidos espaços de exposição e apresentação do curso como um todo, além de atividades de discussão, debates e confraternização entre os estudantes.

5.3. Aulas Inaugurais

Além das aulas inaugurais realizadas pela coordenação, o curso recebeu convidados do CACAU, como:

Gustavo Penna (?)
Joao Diniz (?)
Sylvio de Podestá (? e 2010)

5.4. Mesas Temáticas

O CACAU, no exercício de fomentar as discussões entre os estudantes, convoca mesas que abordem temas diversos, como, Esclarecimentos Sobre A Greve (2012), Esclarecimentos Sobre O SINAES (2011), Os Danos Causados Pela Construção da BR 040 (2011), entre outros.

5.5. Oficinas

Pintura do Astronauta no Bloco E (?).
Pintura das paredes amarela, vermelha e azul (2003).
Árvore de cacos de ladrilho (2004)
Grafite do palhaço (?).
Construção do forno de pizza do bosque (2008)
Geodésica (2010)
Reforma de Pranchetas (2011)
Construção do forno de pizza móvel (2011)

5.6. Confraternizações

O CACAU tem o dever de promover a integração entre os alunos, para que assim garanta a continuidade de seus objetivos. As confraternizações estudantis são, historicamente, espaços que permitem o reconhecimento dos pares e identificação com as questões do movimento estudantil.

Recorrentemente, ao longo de sua história, o CACAU utilizou o maior símbolo de identidade dos estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFJF, que é o Galpão, para palco tão importante destas confraternizações. O Galpão é parte direta desta história e essencial para a reunião de estudantes.